



Carta Piracicaba

1º SBBEPO

Simpósio Brasileiro de Bem-Estar na Produção de Ovos

Piracicaba, 26 de maio de 2017

Nós, os participantes do I Simpósio Brasileiro de Bem-estar na Produção de Ovos, realizado na ESALQ, USP, Piracicaba, no dia 26 de maio de 2017, declaramos que:

De acordo com contexto global verifica-se que a cadeia produtiva de ovos brasileira está vulnerável no que diz respeito às questões éticas que envolvem o uso de gaiolas em função dos avanços científicos e tecnológicos.

Existe um crescimento da conscientização da sociedade sobre a necessidade de sistemas produtivos que respeitem o bem-estar e o comportamento das galinhas poedeiras, demandando uma reestruturação do sistema produtivo nacional. Sabendo que tecnologias existentes no exterior não atendem as especificidades brasileiras, a sustentabilidade social e econômica da cadeia depende de políticas públicas que auxiliem a sua transformação incluindo:

- Apoio financeiro das agências de fomento (CNPQ, CAPES) e MCTI, MAPA, MEC para a implantação e consolidação de linhas específicas em bem-estar animal, sobre os diferentes sistemas de produção de ovos, o melhoramento genético para linhagens de aves mais bem adaptadas aos sistemas alternativos, as tendências de consumo, os métodos de mensuração de bem-estar animal na produção brasileira, entre outras.
- Ampliação da transparência da cadeia, aprimorando a comunicação entre o setor produtivo e a sociedade, por meio da melhoria das regras de rotulagem de alimentos, indicando claramente os sistemas produtivos adotados e incluindo a padronização da rotulagem em diferentes níveis de inspeção.
- Desenvolvimento de ações integradas envolvendo academia, setor produtivo e ONGs, incluindo orientações para gestão de crises.
- Criação de um sistema nacional de coleta e banco de dados em bem-estar animal na cadeia produtiva para livre acesso da sociedade.
- Estruturação de programas de capacitação continuada de recursos humanos envolvidos com a cadeia produtiva, incluindo produção, transporte, indústria e varejo.
- Sensibilização de agências de fomento para linhas de crédito aos produtores para incentivo a transição de sistemas de produção.
- Acompanhamento do movimento de transição visando a inclusão de todos os produtores e a manutenção da diversidade de sistemas produtivos que favoreçam o bem-estar das galinhas poedeiras.
- Garantia de acesso dos consumidores de todos os níveis socioeconômicos aos produtos com valor agregado.
- Promoção de fóruns para troca de experiências técnicas divulgando casos de sucesso na adoção de novos sistemas na realidade brasileira.
- Consolidação de uma força-tarefa nacional para promover a estratégia nacional para adoção do bem-estar e sustentabilidade da cadeia produtiva de ovos.
- Formalização de um grupo de trabalho para:
 - 1) a elaboração de normativas sobre boas práticas de produção de ovos;
 - 2) publicação imediata de Nota Técnica elaborada em conjunto por ONGs, academia e setor produtivo, com orientações objetivas para apoio técnico na transição de sistemas; e
 - 3) estruturação de um plano de trabalho incluindo cronograma de execução das ações aqui sugeridas.

Mudanças que venham a ocorrer em sistemas de produção deverão ocorrer de forma consensual, sem imposições.

Os signatários reunidos no evento em Piracicaba formalizam um grupo de trabalho para facilitar a adequação dos sistemas produtivos com relação ao bem-estar animal, entendendo que esse documento foi de comum acordo.

Dessa forma, estando todos de acordo, assinam,

Promoção



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

